11.º ano de escolaridade											
AE: Conhecimentos, capacidades e atitu- des	Ponderação	Critério	18 - 20	16 - 17	14 - 15	12 - 14	10 - 11	8 - 9	1 - 7		
Tratamento de infor- mação/utilização de fontes	15%	Interpretação de Fontes	O aluno de forma autónoma e correta: Interpreta fontes com mensagens diversificadas.		O aluno: Interpreta, quase sempre de forma autónoma, fontes com mensagens diversificadas.		O aluno: Interpreta, com algumas incorre- ções, fontes com mensagens diver- sificadas.		O aluno: Não interpreta cor incorreções siste máticas, fonte com mensagen diversificadas.		
			Formula hipóteses de interpretação de factos históricos.		Formula, nem sempre de forma autónoma, hipóteses de interpretação de factos históricos.		Formula, por vezes necessitando do apoio do docente, hipóteses de interpretação de factos históricos.		Não formula or formula com incor reções sistemáticas, hipóteses di interpretação de factos históricos.		
		Seleção/Integração da informação	Participa na seleção de informação ade- quada aos temas em estudo.		Participa, por vezes necessitando da orientação do professor ou dos colegas, na seleção de informação adequada aos temas em estudo.		Participa, com incorreções, necessitando do apoio do docente ou dos colegas, na seleção de informação adequada aos temas em estudo.		Não participa ou participa com incorreções sistemáticas, na seleção de informação adequada aos temas em estudo.		

				O aluno de forma autónoma e correta: Realiza trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo.	O aluno: Realiza, por vezes necessitando da orientação do professor ou dos colegas, trabalhos de pesquisa, indi- vidualmente ou em grupo.	O aluno: Realiza, com incorreções, ne- cessitando do apoio do docente ou dos colegas, trabalhos de pes- quisa, individual- mente ou em grupo.	O aluno: Não realiza ou realiza com incorreções sistemáticas, trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo.
				Infere conceitos históricos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes com linguagens diversas (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).	Infere, quase sempre de forma autónoma, conceitos históricos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes com linguagens diversas (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).	Infere, por vezes com incorreções, conceitos históricos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes com linguagens diversas (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).	Não infere ou infere com incorreções sistemáticas, conceitos históricos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes com linguagens diversas (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).
				Integra informação relevante para fun- damentar as suas posições.	Integra, por vezes com incorreções, informação rele- vante para funda- mentar as suas posições.	Integra, quase sempre com incor- reções, informa- ção relevante para fundamentar as suas posições.	Não integra in- formação relevan- te para fundamen- tar as suas posi- ções, ou fá-lo com incorreções siste- máticas.
Compreensão histórica	70%	Localização temporal	espácio-	Adquire e utiliza referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de,	Adquire e utiliza, quase sempre de forma autónoma, referentes de tempo e de	Adquire e utiliza, com algumas incorreções, referentes de tempo e de	Não adquire e não utiliza ou adquire e utiliza com incorreções sistemáticas,

Temporalidade Espacialidade Con- textualização	milénio, século, ano, era.	unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era.	unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era.	referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era.
	O aluno de forma autónoma e corre- ta: Localiza no tempo eventos e proces- sos.	O aluno: Localiza, nem sempre de forma autónoma, no tempo eventos e processos.	O aluno: Localiza, com algumas incorre- ções, no tempo eventos e proces- sos.	O aluno: Não localiza ou localiza com incorreções sistemáticas, no tempo eventos e processos.
	Estabelece relações entre passado e presente.	Estabelece, quase sempre de forma autónoma, rela- ções entre passa- do e presente.	Estabelece, por vezes com incor- reções, relações entre passado e presente.	Não estabelece ou estabelece com incorreções sistemáticas, relações entre passado e presen- te.
	Explicita as dinâmicas temporais que impulsionam as sociedades humanas (permanências, transformações, desenvolvimentos, evoluções, crises, ruturas e revoluções).	Explicita, quase sempre de forma autónoma, as dinâmicas temporais que impulsionam as sociedades humanas (permanências, transformações, desenvolvimentos, evoluções, crises, ruturas e revoluções).	Explicita, com incorreções necessitando do apoio do docente, as dinâmicas temporais que impulsionam as sociedades humanas (permanências, transformações, desenvolvimentos, evoluções, crises, ruturas e revoluções).	Não explicita ou explicita com incorreções sistemáticas, as dinâmicas temporais que impulsionam as sociedades humanas (permanências, transformações, desenvolvimentos, evoluções, crises, ruturas e revoluções).

MÓDULO 4 –		O aluno de forma autónoma e correta: Localiza em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos.	O aluno: Localiza, quase sempre de forma autónoma, em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos	O aluno: Localiza, com algumas incorre- ções, em repre- sentações carto- gráficas, de diver- sos tipos, locais e eventos históricos	O aluno: Não localiza ou localiza com incorreções sistemáticas, em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos
A Europa nos séculos XVII e XVIII: Crises e Crescimento.	Compreensão conhecimentos	Compreende os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.	Compreende, quase sempre de forma autónoma, os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.	Compreende, com algumas incorreções, os fundamentos da organização políticosocial do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.	Não compreende ou compreende com muitas incorreções, os fundamentos da organização políticosocial do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.
		Compreende a importância da afirmação de parlamentos.	Compreende, nem sempre de forma autónoma, a importância da afirmação de parlamentos.	Compreende, por vezes com incorreções, a importância da afirmação de parlamentos.	Não compreende ou compreende com muitas incor- reções, a impor- tância da afirma- ção de parlamen- tos.
		Compreende que o equilíbrio político dos Estados no sistema internacional dos séculos XVII e XVIII se articula com o domínio de espaços coloniais.	Compreende, quase sempre de forma autónoma, que o equilíbrio político dos Esta- dos no sistema internacional dos séculos XVII e	Compreende, com incorreções, necessitando do apoio do docente, que o equilíbrio político dos Estados no sistema internacional dos	Não compreende ou compreende com muitas incorreções, que o equilíbrio político dos Estados no sistema internacional dos séculos

O aluno de forma autónoma e corre-	c e C R	CVIII se articula com o domínio de espaços coloniais. D aluno: Reconhece, qua-	séculos XVII e XVIII se articula com o domínio de espaços coloniais. O aluno: Reconhece, com	XVII e XVIII se articula com o domínio de espa- ços coloniais. O aluno: Não reconhece ou
ta: Reconhece, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.	fo n c d e	se sempre de orma autónoma, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.	algumas incorre- ções, nas práticas mercantilistas, modos de afirma- ção das economi- as nacionais.	reconhece com incorreções siste-máticas, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.
Compreende a influência das relações internacionais nas políticas económicas portuguesas e na definição do papel de Portugal no espaço europeu e atlântico.	s a ê ir p c n p	Compreende, nem sempre de forma autónoma, a influencia das relações internacionais nas políticas económicas portuguesas e na definição do papel de Portugal no espaço europeu e atlântico.	Compreende, com incorreções, necessitando do apoio do docente, a influência das relações internacionais nas políticas económicas portuguesas e na definição do papel de Portugal no espaço europeu e atlântico.	Não compreende ou compreende com incorreções sistemáticas, a influência das relações internacionais nas políticas económicas portuguesas e na definição do papel de Portugal no espaço europeu e atlântico.
Valoriza o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filoso- fia das Luzes para a construção da mo- dernidade europeia.	s a tr g n a fi p d e	Valoriza, quase sempre de forma autónoma, o con- ributo dos pro- gressos do co- nhecimento e da afirmação da ilosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia	Valoriza, com algumas incorre- ções, o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia	Não valoriza ou valoriza com incorreções sistemáticas, o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia
O aluno de forma autónoma e corre-		D aluno: dentifica, quase	O aluno: Identifica, com	O aluno: Não identifica ou

	,				
		ta:	sempre de forma	algumas incorre-	identifica com
		Identifica revolução	autónoma, revolu-	ções, revolução	incorreções siste-
4 = = =		como momento de	ção como momen-	como momento de	máticas, revolução
MÓDULO 5 –		rutura e de mudan-	to de rutura e de	rutura e de mu-	como momento de
Ideologia e revolução,		ça irreversível de	mudança irrever-	dança irreversível	rutura e de mu-
modelos e práticas		estruturas.	sível de estrutu-	de estruturas.	dança irreversível
-			ras.		de estruturas.
nos séculos XVIII e		Compreende o	Compreende, nem	Compreende, com	Não compreende
XIX.		fenómeno revoluci-	sempre de forma	incorreções, ne-	ou compreende
		onário liberal como	autónoma, o fe-	cessitando do	com incorreções
		afirmação da igual-	nómeno revoluci-	apoio do docente,	sistemáticas, o
		dade de direitos e	onário liberal	o fenómeno revo-	fenómeno revolu-
		da supremacia do	como afirmação	lucionário liberal	cionário liberal
		princípio da sobera-	da igualdade de	como afirmação	como afirmação
		nia nacional sobre o	direitos e da su-	da igualdade de	da igualdade de
		da legitimidade	premacia do prin-	direitos e da su-	direitos e da su-
		dinástica.	cípio da soberania	premacia do prin-	premacia do prin-
		diriastica.	nacional sobre o	cípio da soberania	cípio da soberania
			da legitimidade	nacional sobre o	nacional sobre o
			dinástica.	da legitimidade	da legitimidade dinástica.
		Analias a internação	Analias ausas	dinástica.	
		Analisa a interação	Analisa, quase	Analisa, com	Não analisa ou
		dos fatores que	sempre de forma	algumas incorre-	analisa com incor-
		convergiram no	autónoma, a inte-	ções, a interação	reções sistemáti-
		processo revolucio-	ração dos fatores	dos fatores que	cas, a interação
		nário português.	que convergiram	convergiram no	dos fatores que
			no processo revo-	processo revoluci-	convergiram no
			lucionário portu-	onário português.	processo revoluci-
			guês.		onário português.
		O aluno de forma	O aluno:	O aluno:	O aluno:
		autónoma e corre-	Distingue, nem	Distingui, com	Não distingue ou
		ta:	sempre de forma	algumas incorre-	distingui com
		Distingue na persis-	autónoma, na	ções, na persis-	incorreções siste-
		tência das estrutu-	persistência das	tência das estrutu-	máticas, na per-
		ras arcaicas da	estruturas arcai-	ras arcaicas da	sistência das
		sociedade portu-	cas da sociedade	sociedade portu-	estruturas arcai-
		guesa um fator de	portuguesa um	guesa um fator de	cas da sociedade
		resistência à im-	fator de resistên-	resistência à im-	portuguesa um
		plantação do libera-	cia à implantação	plantação do	fator de resistên-
		lismo.	do liberalismo.	liberalismo.	cia à implantação

				do liberalismo.
	Valoriza a consciencialização da universalidade dos direitos humanos, a exigência de participação cívica dos cidadãos e a legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e dos povos.	Valoriza, quase sempre de forma autónoma, a consciencialização da universalidade dos direitos humanos, a exigência de participação cívica dos cidadãos e a legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e dos povos.	Valoriza, com incorreções, necessitando do apoio do docente, a consciencialização da universalidade dos direitos humanos, a exigência de participação cívica dos cidadãos e a legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e dos povos.	Não valoriza ou valoriza com incorreções sistemáticas, a consciencialização da universalidade dos direitos humanos, a exigência de participação cívica dos cidadãos e a legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e dos povos.
MÓDULO 6 – A civilização industri- al- economia e socie- dade; nacionalismos e choques imperialistas	Identifica as oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média.	Identifica, quase sempre de forma autónoma, as oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média.	Identifica, com algumas incorreções, as oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média.	Não identifica ou identifica com muitas incorreções, as oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média.
	O aluno de forma autónoma e correta: Reconhece, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial. Integra o processo de industrialização	O aluno: Reconhece, nem sempre de forma autónoma, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial. Integra, quase sempre de forma	O aluno: Reconhece, com incorreções, necessitando do apoio do docente, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial. Integra, com alqumas incorre-	O aluno: Não reconhece ou reconhece com incorreções sistemáticas, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial. Não integra ou
	de industrialização portuguesa no con-	sempre de forma autónoma, o pro-	gumas incorre- ções, o processo	integra com incor- reções sistemáti-

	texto geral, identificando os fatores que a limitaram.	cesso de indus- trialização portu- guesa no contexto geral, identifican- do os fatores que a limitaram.	de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os fatores que a limitaram.	cas, o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os fatores que a limitaram.
	Compreende as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política.	Compreende, nem sempre de forma autónoma, as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política.	Compreende, com incorreções, necessitando do apoio do docente, as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política.	Não compreende ou compreende com incorreções sistemáticas, as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política.
	O aluno de forma autónoma e correta: Caracteriza o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais de século.	O aluno: Caracteriza, quase sempre de forma autónoma, o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais de século.	O aluno: Caracteriza, com algumas incorre- ções, o movimen- to de renovação no pensamento e nas artes de finais de século.	O aluno: Não caracteriza ou caracteriza com muitas incor- reções, o movi- mento de renova- ção no pensamen- to e nas artes de finais de século.
Relacionação de conhecimentos	Relaciona a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação irreversível das estruturas económicas.	Relaciona, nem sempre de forma autónoma, a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação irreversível das estruturas econó-	Relaciona, com incorreções, necessitando do apoio docente, a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação irreversível das	Não relaciona ou relaciona com incorreções sistemáticas, a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação irreversível das

	micas.	estruturas econó-	estruturas econó-
		micas.	micas.
Relaciona a desarti-	Relaciona, por	Relaciona, com	Não relaciona ou
culação do sistema	vezes necessitan-	incorreções, ne-	relaciona com
colonial luso-	do da orientação	cessitando do	incorreções siste-
brasileiro e a ques-	do docente, a	apoio docente, a	máticas, a desarti-
tão financeira com a	desarticulação do	desarticulação do	culação do siste-
dinâmica de trans-	sistema colonial	sistema colonial	ma colonial luso-
formação do regime	luso-brasileiro e a	luso-brasileiro e a	brasileiro e a
em Portugal.	questão financeira	questão financeira	questão financeira
	com a dinâmica	com a dinâmica	com a dinâmica
	de transformação	de transformação	de transformação
	do regime em	do regime em	do regime em
	Portugal.	Portugal.	Portugal.
Relaciona os desfa-	Relaciona, por	Relaciona, com	Não relaciona ou
samentos cronoló-	vezes necessitan-	incorreções, ne-	relaciona com
gicos da industriali-	do da orientação	cessitando do	incorreções siste-
zação com as rela-	do docente, os	apoio docente, os	máticas, os desfa-
ções de domínio ou	desfasamentos	desfasamentos	samentos crono-
de dependência	cronológicos da	cronológicos da	lógicos da indus-
estabelecidas a	industrialização	industrialização ~	trialização com as
nível mundial.	com as relações	com as relações	relações de domí-
	de domínio ou de	de domínio ou de	nio ou de depen-
	dependência	dependência	dência estabeleci-
	estabelecidas a	estabelecidas a	das a nível mun-
O alive de forme	nível mundial.	nível mundial.	dial.
O aluno de forma autónoma e corre-	O aluno:	O aluno:	O aluno:
ta:	Relaciona, por	Relaciona, com	Não relaciona ou relaciona com
	vezes necessitan- do da orientação	incorreções, ne- cessitando do	
Relaciona o papel da burguesia, como	do da orientação do docente, o	apoio docente, o	incorreções siste-
nova classe dirigen-	papel da burgue-	papel da burgue-	máticas, o papel da burguesia,
te, com a expansão	sia, como nova	sia, como nova	como nova classe
da indústria, do	classe dirigente,	classe dirigente,	dirigente, com a
comércio e da ban-	com a expansão	com a expansão	expansão da
	da indústria, do	da indústria, do	indústria, do co-
ca.	comércio e da	comércio e da	mércio e da ban-
	banca.	banca.	ca.
	Danta.	Danta.	ca.

Comunicação em História	15%	Utilização da terminologia específica	Utiliza, de forma adequada, termino- logia específica da História.	Utiliza, quase sempre de forma autónoma, termi- nologia específica da História.	Utiliza, com algumas incorreções, terminologia específica da História.	Não utiliza ou utiliza com incorreções sistemáticas, terminologia específica da História.
		Comunicação	Analisa e produz materiais iconográ- ficos (plan- tas/mapas, gráficos, tabelas, quadros, frisos cronológicos, organigramas, es- quemas).	Analisa e produz, por vezes necessitando da orientação docente, materiais iconográficos (plantas/mapas, gráficos, tabelas, quadros, frisos cronológicos, organigramas, esquemas).	Analisa e produz, com incorreções, necessitando do apoio docente, materiais iconográficos (plantas/mapas, gráficos, tabelas, quadros, frisos cronológicos, organigramas, esquemas).	Não analisa e não produz ou analisa e produz com incorreções sistemáticas, materiais iconográficos (plantas/mapas, gráficos, tabelas, quadros, frisos cronológicos, organigramas, esquemas).
			O aluno de forma autónoma e correta: Utiliza diversas formas de comunicação escrita, nomeadamente, na produção de biografias, diários, narrativas, resumos, sínteses, relatórios, aplicando o vocabulário específico da História.	O aluno: Utiliza, quase sempre de forma autónoma, diversas formas de comunicação escrita, nomeadamente, na produção de biografias, diários, narrativas, resumos, sínteses, relatórios, aplicando o vocabulário específico da História.	O aluno: Utiliza, com algumas incorreções, diversas formas de comunicação escrita, nomeadamente, na produção de biografias, diários, narrativas, resumos, sínteses, relatórios, aplicando o vocabulário específico da História.	O aluno: Não utiliza ou utiliza com incorreções sistemáticas diversas formas de comunicação escrita, nomeadamente, na produção de biografias, diários, narrativas, resumos, sínteses, relatórios, aplicando o vocabulário específico da História.

Utiliza corretamente a língua portuguesa na expressão oral e na emissão de opiniões fundamentadas.	Utiliza correta- mente, quase sempre de forma autónoma, a lín- gua portuguesa na expressão oral e na emissão de opiniões funda- mentadas.	Utiliza com incor- reções, necessi- tando do apoio docente, a língua portuguesa na expressão oral e na emissão de opiniões funda- mentadas.	Não utiliza ou utiliza com incorreções sistemáticas, a língua portuguesa na expressão oral e na emissão de opiniões fundamentadas.
Utiliza meios informáticos na consulta de informação, no processamento, na comunicação de ideias, organização e avaliação da informação.	Utiliza, quase sempre de forma autónoma, meios informáticos na consulta de informação, no processamento, na comunicação de ideias, organização e avaliação da informação.	Utiliza, com dificuldades, meios informáticos na consulta de informação, no processamento, na comunicação de ideias, organização e avaliação da informação.	Não utiliza ou utiliza com muitas dificuldades, meios informáticos na consulta de informação, no processamento, na comunicação de ideias, organização e avaliação da informação.